

MENSAGEM

DIRIGIDA PELO PRESIDENTE DO ESTADO



Marcondes Alves de Souza

AO

CONGRESSO DO ESPIRITO SANTO

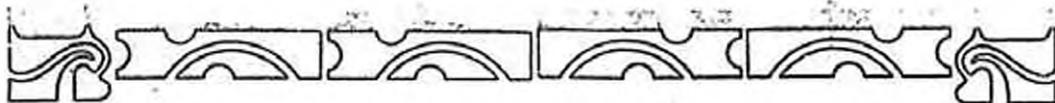
Em sua 3ª Sessão Ordinaria da 7ª Legislatura



VICTORIA

SOCIEDADE DE ARTES GRAPHICAS DE VICTORIA

1912



Srs. Deputados ao Congresso Legislativo do Espirito Santo:

Congratulo-me com o Estado pela vossa reunião, que é muito auspiciosa, em razão da confiança que o Governo e o povo espirito santenses depositam no devotamento, sabedoria e patriotismo com que ides cuidar de provêr ás necessidades da causa publica ; e faço sinceros votos pela felicidade pessoal dos dignos srs. Deputados e por que os trabalhos e deliberações a que se vão consagrar sejam proficuos e altamente beneficos ao desenvolvimento moral e material do Estado.

Esta expectativa redobra em mim a satisfação com que compareço perante os srs. representantes do povo, para dar cumprimento ao disposto no art. 51 do texto constitucional.

Antes de fazel-o, permitti, porém, que em breve digressão vos faça sentir as idéas que trouxe para o alto cargo com que me distinguiu o eleitorado do Espirito Santo, por iniciativa do Partido que tem como preclaro e eminente chefe no Estado o meu benemerito antecessor, sr. dr. Jeronymo Monteiro e com o apoio de muitos de vós, aos quaes o desassombro e a melhor generosidade dictaram a lembrança do meu nome para tão elevada investidura.

Deveis ter notado e talvez mesmo extranhado que não lançasse programma de governo nem antes

hem depòis de assumir o cargo. Julguei-me dispensad de o fazer ante as circumstancias do momento politico do nosso Estado. O Partido que me elegeu tinha, quando me indicou, como tem hoje, principios definidos pelos quaes se nortêa e pugna com ardor e o Governo que terminou com tanto brilhantismo o seu mandato a 23 de maio deste anno realizou obra tão extraordinaria que por si só constitue um programma vastissimo a ser desenvolvido por quem quer que lhe succedesse com o proposito de bem servir.

As idéas que me inspirariam no desempenho das funcções de chefe do Estado estavam, portanto, traçadas assim de modo tão positivo que me não encontrei no dever de concretizal-as em documento publico por mim mesmo firmado.

Não encerrarei este parenthesis sem solicitar para elle a vossa benevolencia e deixar dentro delle consignada a expressão do meu maior penhor a todos quantos concorreram para a minha elevação ao alto e espinhoso cargo que ora me está confiado. Não será demasiado assegurar-vos que porei todo o meu empenho e não medirei sacrificios para bem corresponder á honrosa distincção que me foi conferida.

*
* *

O ex-presidente do Estado, ao deixar o cargo, submetteu á vossa esclarecida apreciação luminoso relatório em que, com a maior minucia e sinceridade, expoz os negocios do Estado até aquella época. Por este motivo, limitar-se-á este meu trabalho a inteirar-vos do que houver occorrido d'ahi por diante e a suggerir-vos as medidas que se me afiguram mais necessarias ao bom andamento daquelles negocios.

E' o que passo a fazer.

ORDEM PUBLICA

O Estado mantem relações da melhor harmonia e da mais cordial amizade com os governos da União, dos outros Estados e dos municipios.

Depois de minha posse no cargo de presidente, despersuadiram-se os elementos politicos que trabalhavam em favor da de outro candidato, de conquistar a suprema governança do Estado; de modo que este

voltou a sua paz habitual, sendo agora a melhor possível á ordem reinante.

Para isto contribuíram e muito hão de contribuir o respeito aos direitos de cada um e as garantias ás liberdades de todos—assegurados pelo meu illustre antecessor e pelo meu governo.

A não serem as occorrencias lamentaveis verificadas por motivo das eleições de 30 de Janeiro e de 2 de Fevereiro do anno corrente, das quaes tendes já perfeito conhecimento,—só um facto se deu, quanto á ordem publica, que poderia ter tido consequencias desagradaveis. Refiro-me á ameaca de conflagração de uma parte da zona litigiosa por habitantes do territorio mineiro, descontentes com o accordo celebrado pelos governos dos dois Estados, em virtude do qual ficou a referida zona sob a jurisdicção provisoria do Espirito Santo.

As providencias tomadas por este Governo e pelo de Minas surtiram, felizmente, o melhor effeito, evitando que fossem perturbadas a harmonia e cordialidade tradicionaes entre os dois povos irmãos.

O socego da população de Victoria foi, em 14 de Junho p. findo, alterado com o incendio do nredio onde se achavam installadas a estação policial e uma loja de fogos, d'onde se originou o sinistro.

A lamentavel occorrencia que, felizmente, não é commum entre nós, veio surprehender-nos dolorosamente e só não causou danos mais importantes, graças á acção da nossa policia e ao valioso e abnegado auxilio que lhe foi prestado.

Este facto leva-me a pedir-vos que me habiliteis com a necessaria autorisação para organizar-se um serviço, ainda que modesto, de soccorros em casos de incendio.

No Corpo Militar de Policia, com pequeno dispendio, pode se manter esse serviço, educando-se um pequeno contingente de praças escolhidas para esse fim sem prejuizo do policiamento, e adquirindo-se o material mais indispensavel.

ELEIÇÕES

Das eleições de 30 de Janeiro e de 2 de Fevereiro

deste anno, reputadas as mais renhidas dentre as que se têm disputado no Espirito Santo, vos deu perfeito conhecimento o meu antecessor no relatorio que vos apresentou ao passar-me o cargo.

Nada tenho a acrescentar ao modo como vos foram relatados os factos que precederam e se seguiram a esses pleitos até a minha posse, cabendo-me sómente subscrever *in totum* as palavras com que o ex-presidente profligou as perturbações da ordem, ameaças disto e os processos politicos de que a opposição se serviu com o intuito de alcançar a victoria para a causa por que se batia.

Para preenchimento das vagas que se verificaram no seio desse respeitavel Congresso, por motivo da eleição dos srs. dr. Julio Leite para Deputado Federal e coronel João Lino da Silveira para Vice-Presidente do Estado e da renuncia dos srs. dr. José de Souza Monteiro e Cyrillo Tovar, realisou-se em todo o Estado a eleição de 4 do mez p. findo, que correu na melhor ordem e debaixo do maior respeito e acatamento á lei.

Pela junta apuradora dessa eleição foram diplomados os srs. coronel Antonio de Souza Monteiro, dr. Manoel Alves de Barros Junior, coronel Francisco de Figueiredo Castro e Cyrillino Simões.

Em alguns municipios procederam-se a eleições para preenchimento de cargos novos ou de vagas occorridas entre os seus representantes, tendo todas ellas se realisado tambem em ordem e com o respeito devido aos direitos de cada um.

LIMITES

A questão de limites entre este Estado e o de Minas Geraes, por cuja solução tanto se empenharam e se empenham ainda os preclaros estadistas dr. Jeronymo Monteiro e coronel Julio Bueno Brandão, está em vias de decidir-se sem demora e com honra para os povos irmãos a que interessa.

O Convenio celebrado em Bello-Horizonte aos 18 de Dezembro do anno p. passado, cujos termos conheceis e approvastes, acaba tambem de ser approvado pelo Congresso do Estado de Minas Geraes.

Apenas tive sciencia do implemento dessa for-

malidade, providencie para que o assumpto fosse sujeito á consideração do Congresso Nacional, cujo pronunciamento aguardo, afim de promover os meios necessarios á decisão final da antiga e importantissima pendencia.

Em execução á lei n. 824 de 10 de Abril do anno corrente, foi installado o municipio Marechal Hermes, creado na parte da zona litigiosa sujeita, em virtude daquelle Convenio, á jurisdicção provisoria deste Estado, tendo sido a sua gestão entregue a dois interventores até que se elegeisse e empossasse o governo municipal, o que se deu, respectivamente, a 25 de Junho e a 10 de Julho p. passados.

O Governo dará, opportunamente, execução á parte dessa lei relativa á criação da comarca do mesmo nome.

Permanece ainda sem solução o litigio da mesma natureza, entre este Estado e o da Bahia. Preoccupo-me, porém, com o assumpto, esforçando-me por encaminhal-o para uma decisão prompta e pacifica.

Entre alguns municipios, a cujos interesses as medidas até agora adoptadas não consultaram de modo completo, perduram ainda ligeiras questões sobre as respectivas divisas. Peço que dispenseis vossa attenção a esses casos, para o effeito de se pôr termo aos inconvenientes e embaraços que delles se originam.

SECRETARIA DA PRESIDENCIA

No bem elaborado e minucioso relatorio do digno sr. dr. secretario da Presidencia encontrareis descritas com fidelidade as occorrencias do serviço a seu cargo elle e por vos certificareis da regularidade com que vão sendo executados todos os trabalhos que estão subordinados a esse departamento da administração.

Até agora não havia sido preenchido o cargo de consultor juridico, creado pela lei n. 778 de 30 de Dezembro de 1911 e cujas funcções, de conformidade com a mesma lei, estavam sendo desempenhadas pelo sr. dr. procurador geral do Estado.

Para exercel-as designei o sr. dr. secretario da presidencia, que accumula os dois cargos, percebendo sómente a remuneração daquelle. A fusão dos dois car-

gos não prejudica o serviço e pôde ser feita de modo definitivo, si assim o entenderdes.

A's demais disposições daquella lei foi dada pelo meu illustre antecessor a devida execução, preenchendo-se os logares que ella estabeleceu junto á secretaria da Presidencia.

De accordo ainda com a orientação do meu antecessor, adoptei a praxe por elle estabelecida e que me parece salutar de reunir periodicamente no meu gabinete os auxiliares, para ouvir-os a respeito das medidas mais importantes a serem postas em pratica pelo Governo.

Depois que me empossei no cargo de Presidente do Estado, isto é, desde o dia 23 de Maio até meados de Junho, foram muitas as festas realizadas em homenagem ao exmo. sr. dr. Jeronymo Monteiro, umas pelo Governo, outras pelo povo.

Inaugurei o retrato do benemerito espirito-santense na galeria dos concidadãos que presidiram já o Estado, existente no gabinete de trabalho desta Presidencia, assistindo á solemnidade todos os auxiliares do Governo.

Com prazer consigno aqui estas noticias, pela convicção em que estou de haver cumprido um dever civico, associando o Estado ás justas homenagens tributadas ao seu preclaro filho e servidor.

Durante a minha gestão, o Estado teve já a honra de hospedar concidadãos eminentes aqui vindos especialmente para visitar-nos e inteirar-se das nossas condições de vida e da acção desenvolvida pelos administradores em prol do bem publico.

Dentre esses dignos visitantes destaco com satisfação os nomes do brioso e integro militar, sr. general Olympio da Fonseca, do talentoso litterato e parlamentar, dr. Nelson de Senna e do grande escriptor francez, sr. Paul Adam.

A todos foram tributadas pelo Governo e pelo povo as homenagens a que faziam jus, salientando-se as que recebeu o primeiro, pelo facto de se ter tornado credor da nossa gratidão e mais alto apreço, em razão dos seus relevantes serviços ao Estado.

No dia 11 de Julho do anno corrente soffreu a

Patria a perda de um dos seus maiores servidores, o sr. general Quintino Bocayuva. Republicano da propaganda, justamente cognominado o Patriarcha da Republica, jornalista emerito, politico de largo descortino, o eminente brasileiro occupou, sempre com grande brilhantismo, posições do maior destaque.

Quando a morte o colheu, com grande e desoladora surpresa,—Quintino Bocayuva occupava uma cadeira no Senado, do qual era vice-presidente e presidia a Comissão Executiva Central do Partido Republicano Conservador.

O Governo deste Estado, apenas teve conhecimento do luctuoso acontecimento, prestou as homenagens devidas á memoria do grande patriota, mandando encerrar o expediente nas repartições publicas, decretando que se tomasse lucto por oito dias e fazendo se representar no enterramento pelo eminente senador dr. Bernardino Monteiro.

DEPARTAMENTO DO INTERIOR

O circumstanciado relatorio do zeloso sr. dr. secretario do Governo fornece-vos amplas informações sobre os serviços affectos ao departamento de que é director. Esses serviços proseguem com regularidade e augmentam cada dia, *pari passu* com o desenvolvimento que felizmente se vae operando e accentuando sempre no Estado em todos os ramos de actividade.

DIRECTORIA

Esta secção do departamento do interior, para a qual está reservada installação condigna no edificio em conclusão annexo ao Palacio do Governo, dispõe de pessoal sufficiente para que tenham bom andamento os trabalhos a seu cargo.

Parece-me, não obstante, indispensavel crear-se o cargo de official de gabinete do secretario do Governo. Em razão do grande expediente que passa pelas suas mãos e devido ás relações constantes em que a directoria se acha com as demais repartições de todo o Estado e de fóra d'elle, por ser a encaminhadora do expediente geral da administração e das pretensões das partes, o chefe desse departamento tem necessidade de um auxiliar formado em sciencias juridicas e sociaes.

Penso poder se preencher essa lacuna sem augmento de despesa. Si vos parecer conveniente, podeis supprimir um dos logares de 1º official e crear o de official de gabinete, com a mesma remuneração.

BIBLIOTHECA
E ARCHIVO PUBLICO

Convenientemente installados como agora se acham com a sua mudança para os dois vastos salões que abrangem quasi todo o pavimento terreo do novo Palacio do Congresso, essas duas outras dependencias do departamento do interior, de grande utilidade para o publico e para o Estado, continuam a prestar excellentes serviços.

Como bem já vos lembrou o meu illustrado antecessor, seria de grande conveniencia que se consignasse no orçamento verba especial para aquisição de livros e assignaturas de revistas e jornaes, afim de que possa a bibliotheca ir preenchendo, de modo cada vez melhor, os seus altos fins.

JORNAL OFFICIAL

Com o intuito de regularisar os serviços de publicação dos actos officiaes do Governo e para se ter um jornal que seja exclusivamente orgão dos poderes publicos, deliberei celebrar com a Sociedade de Artes Graphicas contracto, em virtude do qual lhe foi transferido todo o material da *Imprensa Estadual*, pela importancia de cem contos de réis, com a obrigação de imprimir os actos do Governo em uma folha especial de que lhe são fornecidos mil exemplares, para serem distribuidos como lhe convier. O contracto terá a duração de dez annos, sendo que o trabalho de impressão é gratuito durante os cinco primeiros annos e remunerado, á razão de um conto de réis por mez, nos cinco ultimos.

Em consequencia, extingui a *Imprensa Estadual* e pelo decreto n. 1159 de 15 de Junho do corrente anno creei, como estabelece o contracto, junto áquella Sociedade, e subordinado ao departamento do interior, o logar de representante do Governo, tendo nomeado para exercel-o o sr. José Gaudino de Faria.

A distribuição daquelles exemplares do jornal e a renda proveniente da respectiva assignatura compe-

tem ao Governo, de modo que providencie também sobre a criação do logar de expeditor do jornal, junto á directoria de finanças, por ser esta a repartição arrecadadora.

Submetto todos esses meus actos á vossa esclarecida apreciação.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA
TERRAS E OBRAS

Não obstante serem muito variados os serviços que incumbem a este departamento, visto o numero de secções em que está dividido, vão sendo elles executados com regularidade, segundo se deprehe de do relatorio apresentado pelo conceituado engenheiro que o dirige.

Lembro-vos a suppressão dos logares de segundo engenheiro, de agronomo e de segundo official da directoria desse departamento.

AGRICULTURA

O ensino pratico da agricultura, de que a Fazenda Modelo Sapucaia é uma excellente escola, vae se difundindo aos poucos por todo o Estado, melhorando sensivelmente as condições da nossa lavoura.

Os resultados já obtidos e os que o Governo espera obter, por meio daquelle campo de demonstração, onde o agricultor intelligente e interessado no aperfeiçoamento dos modos de cultura da terra instrue-se nos processos mais modernos e pratica o manejo das machinas agrarias; por meio do fornecimento dessas machinas, mediante pagamento a prazo longo, como sabiamente o fez o meu honrado antecessor; e ainda pela distribuição daquelle ensino na propria fazenda do agricultor—convencem-me da grande conveniencia de manter o governo actual, ainda neste particular, a mesma orientação traçada pelo antecessor.

Os premios que a lei n. 580 instituiu como estimulo têm sido conferidos sempre que as solicitações neste sentido preenchem as formalidades essenciaes. Esses premios vão despertando a attenção e o interesse dos nossos lavradores para producções rendosas, que jaziam quasi em completo abandono. O meu governo tem tido já ensejo de conferir alguns e continúa no proposito de distribuir os que lhe forem requeridos com o implemento das formalidades legaes.

Julgo de conveniencia que sejam aclaradas algumas das disposições daquella lei, como as do art. 4º lettras *d k* e *q* e art. 5º., e ampliadas outras, para o fim de se facilitar aos interessados a concorrência aos premios.

A industria pastoril, por exemplo, que em outros logares é uma poderosa fonte de receita, está ainda incipiente no nosso Estado. Convinha, pois, estimular-se o seu desenvolvimento e o meio que se me afigura mais prompto é facilitar-se a concessão de premios aos que a ella se dediquem.

TERRAS

Por maiores que sejam o cuidado e a energia do Governo no que concerne a este serviço, não tem sido até hoje possível regularisal-o de modo absoluto. Para isso contribuem causas multiplas e cuja remoção se me não afigura facil.

Terras reputadas devolutas pelo abandono em que se achavam, depois de medidas e demarcadas e concedidas a uns, têm sido por outros reclamadas como de sua propriedade ou posse. Este mal, além de antigo, é quasi insanavel pela falta de um cadastro daquellas terras e grande difficuldade de se o organizar, dados o dispendio e o tempo para isso necessarios.

As mattas devolutas, que, pela sua extensão e opulencia, constituem a maior riqueza do nosso Estado, são constantemente invadidas e devastadas, sem que possa o Governo cohibir o abuso de modo satisfactorio. Adoptei, para estes casos, uma providencia complementar á do regulamento n. 583 de 5 de março de 1910 e que me parece de algum modo efficaz : a criação, junto a cada districto de terras, de guardas encarregados do policiamento e vigiância dessas mattas, para o fim de impedir a sua invasão e sobretudo a sua devastação, que é o mais commum.

O Governo tem o pensamento de punir severamente os autores daquelles attentados com as penas da lei, mas julga indispensavel que o Congresso o habilite com outros meios capazes de corrigir de vez esses males.

Solicito a attenção dos srs. Deputados para isso

e para o problema do nosso povoamento—base em que assenta o futuro economico do Espirito Santo.

A falta de braços constitúe um dos males principaes, si não o mais importante, de que se resente ainda a nossa lavoura.

A lei que regula o serviço das terras faculta ao Governo conceder gratuitamente áreas devolutas para fundação de nucleos coloniaes; mas a iniciativa particular não tem sabido, infelizmente, aproveitar-se desses favores, para introducção de immigrants no Estado.

Desde que me habiliteis com as precisas autorizações, como aqui vos peço,—tenho o pensamento de ensaiar um meio que me parece pratico e efficaz de se resolver o importantissimo problema.

Mandarei demarcar uma área de 2.500 hectares e dividil-a em 100 lotes de 25 hectares cada um. Em cada lote, depois de feita derrubada que abranja uns 5 hectares, mais ou menos, será construida uma casa,—tudo por conta do Governo.

Isto posto, promoverei a localisação nessas terras de uma leva de immigrants, de preferencia allemães, italianos, portuguezes e polacos,—para o que entrarei antes em accordo directo com os governos respectivos.

Nesse accordo comprometter-se-á o Governo do Estado a conceder a cada familia de colonos o praso de dez annos para pagamento do custo do lote que lhe fôr distribuido e o da medição, bemfeitorias, etc.: a fornecer-lhe, durante um anno, alimentação sadia e sobria, por preço de custo na praça do Rio de Janeiro,—acrescido sómente das despesas de transporte,—deven-do ser o Estado indemnizado pelo colono dessas despesas, no mesmo praso de dez annos; a dispensar-lhe cuidados medicos e fornecer-lhe os remedios precisos, durante dois annos consecutivos,—por sua conta e sem indemnisação por parte dos colonos.

Si a experiencia provar bem, como o espero, proseguirá o Governo nesse trabalho,—para o qual solicito aqui a melhor attenção dos dignos srs. Deputados.

A arrecadação da divida proveniente da venda e aforamento das terras publicas attingiu, de Agosto do

anão passado a Julho deste anno, á importancia de Rs. 35:985\$204.

Com o intuito de augmentar essa receita e attendendo a que era diminuto o preço de 2\$000 por hectare de terra, quaesquer que fossem as suas qualidades e situação, resolvi usar da faculdade que me conferia o art. 6.º da Lei n. 777 de 30 de Dezembro do anno p. passado, estabelecendo que, a contar do dia 30 de Setembro p. findo, terá pleno vigor o disposto no art. 2.º da Lei n. 637 de 20 de Dezembro de 1909.

QUEDAS D'AGUA

As quedas d'agua existentes em grande numero nos terrenos devolutos constituiam a principal causa dos pedidos de compra desses terrenos. Semelhante especulação, sobre ser prejudicial aos cofres do Estado, neutralizava de certo modo esse poderoso factor do nosso desenvolvimento industrial, razão porque resolvi decretar que o Estado, em taes concessões reserva para si, além do sub-sólo, as quedas d'agua. Esta é uma medida de alta conveniencia que, espero, merecerá a vossa approvação.

MELHORAMENTOS DEBARRAS

O emerito ex-presidente do Estado realizou, no seu governo, melhoramentos tão numerosos e extraordinarios que, não obstante a sua incansavel operosidade, foi forçado a deixar alguns por se concluirem.

Proseguem, porém, no actual governo, todos os que encontrei nessas condições, estando uns terminados e outros em vias de conclusão.

Tenho mesmo o pensamento de só iniciar novas construcções e melhoramentos de vulto, depois que esses trabalhos estiverem de todo acabados.

As grandes fabricas que estão sendo montadas em Cachoeiro do Itapemirim pela Companhia Industrial do Espirito Santo, por iniciativa do Governo, vão muito adeantadas, devendo estarem promptas até o fim do corrente anno. Foram já inauguradas a usina electrica e a grande serraria. Este facto é sobremodo auspicioso e constitue segura garantia do soerguimento daquella zona do Estado, outr'ora tão rica e ainda hoje muito importante.

Muitos dos contractos celebrados pelos governos anteriores, principalmente pelo do meu benemerito antecessor, durante o qual tanto se despertaram as energias do Estado e as mais louvaveis iniciativas, não tiveram o devido cumprimento nos prazos e condições estipulados. Para dar logar a que elementos, mais capazes de levar a effeito a execução dos melhoramentos a que taes contractos se referiam, venham colaborar com o Governo na obra de soerguimento do Estado, em que tanto se acha empenhado, e de perfeita harmonia com a orientação do illustre estadista a que succedi, tenho procedido á revisão de todos os contractos, para o effeito de rescindir aquelles cujas concessões hajam incorrido em caducidade. Com esse pensamento foram já decretadas algumas rescisões, para as quaes peço a vossa approvação.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO
SANITARIO

No relatorio do competente director deste departamento vos são prestadas informações seguras sobre o que occorreu digno de nota no serviço a elle subordinado.

Parecendo-me convenientes as medidas alli suggeridas, estou no dever de pedir para ellas a vossa melhor consideração.

ESTADO SANITARIO

E', na actualidade, excellente o estado sanitario da nossa Capital e de todo o Estado. Felizmente, graças aos cuidados que o eminente espirito-santense, meu operoso antecessor, dispensou a este ramo importantissimo do serviço publico, organizando-o e apparelhando-o convenientemente, temos vivido ao abrigo de epidemias, facto que nos ha proporcionado o grato ensejo de entregarmo-nos com tranquillidade aos misteres da vida quotidiana e á preocupação do trabalho para resurgimento do Estado em todos os ramos da actividade, tão bem iniciado por aquelle laureado estadista.

Convencido, como elle, de que as dizimações, gastos e desasocegos provenientes da irrupção de qualquer molestia com character epidemico são uma

das causas principaes dos retardamentos verificados na marcha progressiva dos povos, tenho o pensamento de ir melhorando sempre e cada vez mais as nossas condições hygienicas, de modo a podermos prevenir o apparecimento de molestias infecciosas com aquelle character e combater com promptidão e successo qualquer invasão que não nos tenha sido possível evitar.

Em Março do anno corrente, deu-se em nossa Capital um caso fatal de febre amarella. A victima desse mal foi um italiano recém-chegado ao Estado e que para aqui tinha vindo procedente de Cachoeiro de Santa Leopoldina, d'onde dois dias depois chegou ao conhecimento do Governo a noticia do apparecimento de mais dois casos, tambem fataes, alli occorridos.

Logo se certificou a directoria do serviço sanitario de que nesta ultima cidade (Cachoeiro de Santa Leopoldina) foi onde havia surgido o fóco.

Pelo Governo foram tomadas todas as providencias necessarias, afim de poder se exterminar com rapidez o terrivel mal.

Felizmente, na Capital, produziram logo o effeito desejado, evitando o apparecimento de novos casos até a presente data.

Sciante do occorrido, a Directoria Geral de Saúde Publica do Rio de Janeiro enviou para aqui, em commissão, o illustrado profissional, sr. dr. Oliveira Borges, que, de accordo com o digno director do serviço sanitario do Estado e por elle auxiliado, tomou todas as providencias urgentes no caso exigidas.

N'este interim, o governo acceitou o offerecimento que aquella Directoria lhe fez de mandar, para estabelecer-se em Cachoeiro de Santa Leopoldina, uma commissão mais numerosa que melhor se occupasse da extincção do fóco alli irrompido.

Esta ultima commissão, que veio sob a chefia do competente e zeloso profissional, sr. dr. Vital de Mello, excellento auxilio prestou ao nosso Estado. Permaneceu quatro mezes em Santa Leopoldina e só se retirou depois de completamente extincta a terrivel epidemia.

O meu governo manifestou áquelle devotado pro-

fissional e a cada um dos seus companheiros, bem como á Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro, os seus melhores agradecimentos pelo patriotismo, proficiencia e desinteresse com que a commissão se houve no desempenho de tão ardua tarefa.

DEPARTAMENTO DO ENSINO

O ensino primario no Estado continúa a receber do actual governo a mesma attenção e desvelos que com grande patriotismo lhe foram dispensados no quadriennio findo. A feliz orientação impressa a esse importantissimo ramo do serviço publico e o desenvolvimento progressivo que vem experimentando não soffreram e espero que não hão de soffrer a menor solução de continuidade, pois que, do mesmo modo que em relação aos demais departamentos, conservei na direcção do ensino o esforçado inspector geral que succedeu ao projecto educador Gomes Cardim, quando deu por concluido o trabalho de reforma de que fôra incumbido. O circunstanciado relatorio daquelle competente funcionario disso vos certifica.

ESCOLAS NORMAL E
ANEXAS

Bem installadas como actualmente se acham, as escolas Normal e annexas do Estado constituem um estabelecimento que honra os nossos creditos e os fóros de civilização de que gozamos, pela sua capacidade, pelas condições hygienicas a que satisfaz e pelo modo como distribue o ensino. Neste particular não temos a invejar as installações congeneres dos maiores Estados, nos quaes a instrucção primaria haja attingido um grande desenvolvimento.

GRUPOS ESCOLARES E
ESCOLAS ISOLADAS

O mesmo não posso, porém, dizer com relação aos predios ou antes ás salas em que funcionam as escolas isoladas do interior. Estas são geralmente acanhadas e não obedecem ás prescripções da hygiene. Esta falha preoccupou sobremodo a attenção do meu antecessor, a cujos cuidados se deve a construcção, nesta Capital, do Palacio das Escolas, do Grupo Escolar *Gomes Cardim* e da escola isolada da Villa Rubin, da de Argolas, no municipio do Espirito Santo, e dos grupos escolares do Cachoeiro do Itapemirim, de

São Matheus e de Santa Leopoldina, os primeiros concluídos e os tres ultimos muito adeantados. Tenho o pensamento de proseguir no mesmo caminho; infelizmente, porém, só aos poucos o poderei ir fazendo, pois que, como já disse o Dr. Jeronymo Monteiro, em uma das suas mensagens, quando presidente, "o serviço do ensino representa pezado encargo para o nosso orçamento". Será, talvez, preciso diminuir, no proprio ensino, algumas despezas de caracter menos urgente, para se attender mais promptamente a essas necessidades que reputo grandes.

**MATRICULA E FREQUEN-
CIA ESCOLARES**

Comquanto haja decrescido, em relação ao anno de 1911, o numero das escolas providas, facto que é só devido á falta de professores que queiram reger as cadeiras das localidades mais afastadas, verifica-se, todavia, sensível accrescimo no movimento de matricula e frequencia escolares.

A mensagem que foi lida em 23 de setembro daquelle anno, pelo então presidente, accusa a existencia de 219 escolas providas, 5.049 alumnos matriculados e 3.773 frequentes. Actualmente é maior o numero de escolas creadas, mas é apenas de 182 o das providas; a matricula attinge, no emtanto a 6.780 alumnos e a frequencia a 5.030, o que demonstra notável differença e constitue excellente attestado dos progressos que vamos alcançando.

Peço a vossa preciosa attenção para as palavras do relatorio do sr. dr. inspector geral do ensino, notadamente para as suas ponderações com relação aos grupos, como typos mais perfeitos e completos de organização escolar e ás questões de idade para a matricula na Escola Normal e de estatística escolar.

**INTERNATO E EXTERNATO
PARA O SEXO MASCULINO**

O nosso Estado resente-se da falta de um estabelecimento de ensino, internato e externato, destinado a ministrar instrução primaria e secundaria aos jovens do sexo masculino.

Possuimos o Gymnasio Espirito Santense; mas este, além de só distribuir o ensino secundario, sujeita os alumnos a um curso longo e systematico de prepa-

ração para a matricula em cursos superiores, que muitos não desejam ou não podem seguir.

É de conveniencia a criação de um estabelecimento que prepare os moços para a vida pratica. Um tal instituto deve ser installado em ponto de clima bom, onde o Governo possua area de terreno sufficiente para as accomodações precisas. Junto da Fazenda Modelo, para onde ha projecto de construir-se uma linha de bonds, descubro excellente local, tanto mais apreciavel quanto permite addicionar-se aos programmas de ensino do collegio, um curso de agronomia theorica e pratica.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Vão sendo feitos em dia e com regularidade os serviços que correm por este importantissimo departamento, cuja direcção está confiada á honradez e criterio do digno e respeitavel servidor do Estado, Comendador Domingos Vicente Gonçalves de Souza.

O relatorio que acaba de me ser por elle apresentado offerece os esclarecimentos de que necessitardes e que nesta breve exposição não me seja possivel prestar-vos a respeito da nossa situação economica e financeira.

Peço para esse trabalho a vossa esclarecida attenção.

Lembro-vos ser desnecessario manterem-se conjunctamente na directoria de finanças os cargos de contador e de chefe da contabilidade e escripta. Estes cargos podem ser exercidos, e o estão sendo, sem prejuizo e antes com vantagem, por um só funcionario, o qual percebe apenas remuneração relativa a um delles. As funcções inherentes aos dois cargos são de tal modo relacionadas que me parece poderem e deverem se confundir em um só, que poderá ser exercido, sem augmento dos respectivos vencimentos, pelo chefe de contabilidade e escripta.

SITUAÇÃO ECONOMICA

Pouco vos tenho a informar sobre a nossa situação economica, visto que ha apenas quatro mezes, no seu bem elaborado relatorio, o meu distincto antecessor no cargo analysou-a com minucia e clareza,

mostrando-vos com grande copia de dados estatísticos a prosperidade a que temos attingido e a confiança que devemos depositar no futuro, em face dos elementos com que já podemos contar; isto, graças, sobretudo, á acção bemfazeja e aos esforços ingentes e dignos de imitação empregados na sua brilhante administração.

Tenho as minhas vistas voltadas para essa importantissima questão e preocupo-me em proteger e estimular, quanto possa e por todos os meios ao meu alcance, a agricultura, a industria, o commercio,—todas as nossas energias, em summa, afim de consolidar e desenvolver sempre e cada vez mais essa auspiciosa situação economica em que o nosso Estado se vae collocando.

Alimento o desejo de observar *de visu* as nossas necessidades, afim de as poder ir provendo de accordo com as condições em que cada uma se apresenta nas proprias zonas em que ellas se fazem sentir. Para isto, é meu pensamento percorrer, logo que me seja possível, varias das localidades do nosso Estado.

Em relação ao capital com que se fundou e ao tempo do seu funcionamento, pode-se considerar animador e mesmo lisongeiro o movimento das operações realizadas pelo Banco Hypothecario e Agricola. Conheceis o balanço do 1º semestre, já publicado pela imprensa. Por elle se vê que o Banco tem tido necessidade de recorrer á garantia que o Estado lhe concede, o que não é, aliás, de extranhar-se, visto que não discorda das previsões feitas. E' de se esperar que com o desenvolvimento dos seus negocios vá o Banco realizando lucros que aos poucos diminuam, até tornar simplesmente nominal, a responsabilidade do Estado.

Do mesmo modo e pelo mesmo motivo já declarado, excuso de demonstrar-vos, com amplitude e por meio de dados estatísticos, o crescimento sensível que se tem verificado nas nossas rendas, facto que é, aliás, uma consequencia e ainda uma prova

das melhoras da nossa posição economica. Limito-me a registrar aqui esse auspicioso acontecimento, que nos deve encher de satisfação pelo que tem elle de animador e significativo em relação aos progressos e desenvolvimento que vae o nosso Estado alcançando.

Esse augmento promette accentuar-se, mesmo no exercicio corrente, não obstante ter desaparecido a renda, já muito apreciavel, dos serviços de agua, luz, exgottos e bonds electricos, a qual, desde os ultimos dous mezes do anno p. passado e em virtude do contracto de arrendamento celebrado com o Banco Hypothecario e Agricola, passou para esse estabelecimento.

Augura-nos isso a arrecadação já effectuada no primeiro semestre, a qual, comquanto seja sempre a menor do anno, visto que no segundo é que é feita quasi toda a exportação do café, attingiu já a 2.273:447\$292, sem incluir a renda das collectorias durante o mez de Junho, só em Julho escripturada.

Si a receita orçada para este exercicio é de rs. 4.416:000\$000, e si até 30 de Junho já está arrecadada bem mais da metade, espero que haverá excesso não pequeno sobre a vossa previsão.

De accordo com a escripturação da directoria de finanças e com o que está consignado no relatório do presidente que me antecedeu, ao assumir o Governo encontrei reservas na importancia de rs. 1.650:523\$053, a saber:

Na Banque Française & Italienne pour l'Amérique du Sud.....	809:501\$920
Em The British Bank of South America Limited.....	200:848\$550
No Banco do Brasil.....	58:216\$899
No Banco Nacional Brasileiro.....	2:721\$474
No Banco Hypothecario e Agricola do Estado do Espirito Santo.....	265:532\$907
Na Directoria de Finanças.....	313:701\$303

A quantia existente em poder do Banco Hypothecario e Agricola representa o restante do que esse estabelecimento tem a pagar ao Governo do Estado, em razão da cessão que este lhe fez dos seus direitos

sobre as industrias do Cachoeiro de Itapemirim, conforme escriptura de 8 de Novembro do anno p. findo. A liquidação desse debito depende de acerto das contas relativas a essas industrias.

Com aquellas reservas e com o producto das nossas rendas tenho dado solução aos compromissos do Estado, previstos no orçamento ou apenas autorizados por lei e constantes de contractos. Os nossos compromissos estão, portanto, em dia, inclusive os juros da divida interna vencidos no primeiro semestre e o *coupon* da divida externa, vencido no dia 5 deste mez, pois que para este pagamento determinei a entrega á *Société Auxiliaire de Crédit*, da importancia de rs. 598:489\$153 equivalente a frs. 1.003.336,52.

Como vereis do relatorio do sr. director de finanças, o titulo *Depositos em dinheiro* da nossa escripta accusa uma differença para menos de rs. 131:974\$430 (a deduzir-se da de rs. 313:701\$303). Isto provém do facto de em época remota, anterior a 1905, ter se lançado mão dos depositos dos *Caixas de Orphãos e de Auzentes* para outros fins. Para normalização disso, torna-se indispensavel que o *Caixa Geral* indemnisse áquelles outros do débito em que, de ha muito, se acha para com elles.

Isto não tem sido feito até hoje por falta de autorisação legal. Julgo, pois, de conveniencia consignar-des no orçamento para o proximo exercicio verba para esse fim.

Parece-me, egualmente; necessario que seja aberto o crédito extraordinario preciso para pagamento da garantia de juros concedida por lei ao Banco Hypothecario e Agricola, relativa ao 1.º semestre deste anno, na importancia de rs. 443:406\$013, visto que o orçamento em vigor não consigna verba para esse fim.

No orçamento para o futuro exercicio convém ainda que consigneis verba sufficiente para solução de todos os compromissos autorizados por lei, como garantias de juros, etc., os quaes, em virtude da execução dos contractos em que o Governo os tem assumidos, provavelmente se tornarão effectivos, sinão no todo pelo menos em parte.

Deste modo estaremos a salvo de quâesquer de-
sequilibrios orçamentarios, não provaveis, certamente,
dado o accrescimo que accusam as nossas rendas,
mas não impossiveis tambem, desde que não se tomem
essas providencias.

CAIXA ECONOMICA

Seria de conveniencia crear-se, junto á directoria
de finanças, tendo as collectorias como agencias no
interior, uma Caixa Economica do Estado, destinada
a receber depositos de pequenas quantias, nunca infe-
riores a 5\$000 nem superiores a 10:000\$000, a prazo
fixo de um anno no minimo, podendo o Estado pagar
por esses depositos os juros de 6% ao anno.

Facil vos é avaliardes da utilidade de uma tal
medida: posta em pratica, despertará no espirito das
classes menos favorecidas o desejo de constituir, por
meio de pequenas reservas, peculios que lhes servirão
em circumstancias imprevistas da vida. Penso que,
fazendo parte da missão do administrador curar dos
interesses dos seus administrados, é seu dever estimu-
lar nelles esse espirito de economia, que é, sem con-
tradicção, uma virtude das mais uteis e mais aprecia-
veis.

Sujeito a idéa á vossa esclarecida apreciação,
certo de que a aproveitareis, como melhor convier.

CAIXA BENEFICENTE DOS
FUNCIONARIOS PUBLICOS

Esta utilissima e philantropica instituição tem
preenchido cabalmente os nobres fins que em boa hora
dictaram a sua criação.

O balancete annexo ao relatorio do sr. director
de finanças demonstra o seguinte movimento:

Receita arrecadada até 30 de Junho.....	129:179\$836
Peculios pagos a diversos até essa data.	30:202\$669
	<hr/>
Saldo.....	98:977\$167
sendo:	
Em caixa.....	37:828\$357
Na Banque Française & Italienne pour l'Amérique du Sud.....	61:148\$310

Por decreto n. 1.264 de 21 do mez proximo fuijo
resolvi estabelecer que para os funcionarios publicos

estadaes o preço de venda dos terrenos que o Estado possui na Capital ou nos seus arrabaldes soffra uma redução de 50% sobre o das tabellas em vigor, podendo ser o respectivo pagamento effectuado em prestações mensaes. É mais uma sorte de peculio que os servidores do Estado podem constituir para as suas familias, gozando tambem delle enquanto viverem. A escassez, nesta Capital, de habitações cujo aluguel esteja ao alcance do serventuario publico menos remunerado traz-lhe apprehensões e embaraços, cuja acção se faz tambem sentir sobre o serviço, prejudicando-o. Julguei, pois, que o Governo estava no dever de remover esses inconvenientes.

DEPARTAMENTO DA POLICIA

Têm tido bom andamento os serviços a cargo deste departamento, como bem informa o seu digno e competente director no minucioso relatorio que me apresentou.

Comquanto haja sido o importante departamento da policia dotado, na administração passada, de muitos e grandes melhoramentos, e sem embargo da dedicação e boa vontade dos funcionarios que nelle servem, resente-se ainda de algumas falhas que poderão ir sendo suppridas aos poucos, desde que, na vossa sahedoria e grande interesse pelos negocios publicos, julguels opportuno habilitar-me com as autorisações precisas.

POLICIA CIVIL

Concluidos o elegante edificio mandado construir especialmente para a Chefatura de Policia e a reforma do predio onde funcionava a Corte de Justica, estará da melhor forma preenchida essa antiga falha e poder-se-á inaugurar em installação apropriada o Gabinete de Identificação e Estatística Criminal, que pela sua importancia está destinado a prestar valiosos e efficazes serviços no interesse da ordem e segurança sociais.

A estação policial funciona já no novo predio edificio á rua Sete de Setembro com as accommodações necessarias.

Por motivo do incendio que destruiu o predio alugado onde se achava essa dependencia do serviço policial, foi inutilizado todo o mobiliario de era provido, sendo necessario adquirir-se novo.

O posto policial na nossa Capital, bem apparelhado e installado como se acha, está agora em condições de preencher perfeitamente os seus fins.

CORPO MILITAR

Esta corporação continúa a prestar bons serviços na manutenção da ordem, mostrando-se sempre disciplinada e obediente ás ordens dos seus superiores e dedicada ás melindrosas funcções que desempenha ao lado da policia civil. Para este resultado muito contribuem o zelo e a criteriosa direcção que lhe é impressa pelo digno commandante auxiliado pelos não menos dignos srs. major fiscal e demais officiaes, os quaes se esforçam por tornar a força publica do Estado sempre e cada vez mais respeitada, ordeira e digna da elevada e espinhosa missão que tem a seu cargo.

O governo do meu antecessor preoccupou-se sempre em proporcionar ao nosso corpo militar de policia todo o conforto necessario, cercando de todo o cuidado a prestimosa corporação.

As medidas postas em pratica por s. ex. produziram optimos resultados.

A ellas tenho o pensamento de addicionar duas outras que se me afiguram indispensaveis á consecução do fim almejado. Vêm a ser a construcção, nesta Capital, em logar apropriado, de uma Villa Militar, onde as praças que têm familia possam encontrar habitação por preço commodo, mas com todas as condições hygienicas, e a fundação, em um ponto de clima bom, de um sanatorio destinado ao tratamento dos officiaes e praças enfermos. São duas necessidades essas para as quaes chamo a especial attenção dos dignos srs. representantes do povo.

Estou convencido de que nunca são demasiados os esforços do Governo em bem dos encarregados da manutenção da ordem, visto que essa é a condição primeira para que possa um povo prosperar e desenvolver-se.

Solicito a attenção dos srs. Deputados para as palavras do relatório do sr. dr. chefe de Policia, no que compete a este assumpto, pois me parece de neces-

suade uma providencia no sentido de serem os nossos municipios dotados de predios proprios para as prisões.

Como sabeis, foi contractada pelo governo passando a construcção em Cachoeira do Itapemirim de um custoso edificio para estabelecimento de uma penitenciaría, a primeira a fundar-se no Estado.

Estão concluidos os alicerces do importante predio: mais adiantada poderia estar essa edificacão, si os srs. Lichtenfels & Comp., contractantes da mesma, não estivessem se furtando ao cumprimento das obrigações assumidas.

Emprego todo o empenho possivel para que dentro em breve pussions ter esse grande melhoramento no Estado. Só depois disto estaremos em condições de melhorar o nosso systema de punir, que é ainda primitivo e não satisfaz de modo algum as exigencias da sciencia moderna, nem condiz com o estabelecido no Codigo Penal da Republica.

Resolvida a magna questáo acima referida, é pensamento do meu governo cuidar da organisação de uma colonia agricola para criminosos ao lado da penitenciaría, já tendo para esse fim adquirido, junto a ella, 1/2 hecctares de terrenos. Espero, pois, que me habiliteis com os meios precisos para a consecucão desse importante *desideratum*.

Como se vê do relatório do digno e zeloso funcionario que dirige este importante ramo do serviço publico, os trabalhos a seu cargo vão sendo feitos com inteira regularidade.

Estão actualmente preenchidas todas as comarcas do Estado com promotores effectivos. Parecem-me exigios os vencimentos destes representantes do ministerio publico. É certo que a lei os tem incumbido de serviços outros pelos quaes lhes dá uma remuneracão a mais. Melhor seria, porém, conceder-se-lhes um pequeno augmento e supprímirem-se as gratificações, exigindo-se, porém, desses funcionarios e dos officiaes

do registro civil o cumprimento, sob as penas da lei das obrigações que a ellas lhes davam direito.

O serviço de estatística, ■ ~~no~~ ~~se~~ ~~referia~~ ~~o~~ ~~regu-~~ ~~lamento~~ ~~que~~ ~~baixou~~ ~~com~~ ~~o~~ ~~dec.~~ ~~n.~~ ~~50~~ ~~de~~ ~~30~~ ~~de~~ ~~Março~~ ~~de~~ ~~1911~~, sobre estar acarretando grandes dispendios, não correspondia aos intuitos com que ~~foi~~ estabelecido. A sua execução teve, pois, de ser suspensa pelo meu antecessor, até que se removam as causas do insuccesso. Tenho o pensamento de regulamentar convenientemente esse utilissimo serviço, afim de restabelecel-o em condições de bem corresponder aos seus altos fins.

Estão preenchidos todos os cargos de Ministros da Corte de Justiça. Este Tribunal, já ha algum tempo, passou a funcionar no antigo edificio do Congresso, em salas espaçosas e condignas, adrede preparadas.

Continua na sua presidencia o exmo. sr. Ministro Carlos Francisco Gonçalves.

No relatório desse integro magistrado, apresentado de accordo com a lei n. 516 e acompanhado das exposições que lhe foram feitas pelos srs. Drs. Juizes de Direito das comarcas da Capital, Quandoá, Santa Leopoldina, São Matheus, Itapemirim, Benevente e Guarapary, encontrareis circumstanciada noticia dos serviços da justiça naquelle Tribunal e nessas comarcas.

Quanto ás demais, deixaram os Juizes respectivos de apresentar os relatórios de que trata o art. 109 da cit. lei n. 516.

O meu governo tem o maior empenho em cercar de toda a consideração e prestígio os membros da respeitavel classe da Magistratura, afim de que possa bem se desempenhar das suas arduas funções de guarda da lei. Polgo em registrar que os seus dignos membros cada vez se elevam mais no conceito publico, pela sua competencia e respeito ás leis na distribuição da justiça.

Como sabido foram, já promulgados os novos códigos do Processo Criminal e Civil e Commercial, estando quasi tudo completa a nossa organização judiciaria.

COSTA

Por decreto n. 1.168 de 26 de Junho deste anno foi baixado novo regimento, mais justo e equitativo, para as custas judicias. Da elaboraçao desse trabalho foi pelo meu antecessor incumbido o illustre magistrado sr. dr. O'Reilly de Souza.

MINISTRO

A junta commercial do Estado Americano com regularidade, tendo ja começado a prestar os bons serviços de que é capaz um tão util Instituto. Por ter transferido sua residencia desta Capital para a da Republica, exonerou-se o seu digno presidente, sr. dr. Joaquim Guilmarães. Em substituição, nomeei o conceituado commerciante desta praça, sr. Ildebrando Resemini, deputado á mesma junta.

As funcções de secretario continuam exercidas com zelo e competencia pelo sr. dr. Pedro Gobiani.

MINISTRO

São estas, srs. Deputados, as informações mais importantes que me occorre prestar-vos. Os mais esclarecimentos de que necessitardes, encontrareis nos relatorios dos dignos, dedicados e competentes auxiliares do meu governo, aos quaes me reporto.

Reitero os votos que formulo ao começo por que a presente sessão legislativa seja de muito proveito para o progresso do Estado, cujas necessidades vão, de certo, encontrar remedio prompto e effiz no vosso patriotismo, alto saber e esclarecido espirito pratico.

Victoria, 8 de Outubro de 1912.

Marcos Alves de Souza.

Presidente do Estado